

Indicadores e Análises que serão divulgados na Semana:

FONTE	INDICADOR e Análises	Entenda:
Bacen	Boletim Focus	Projeções da Economia desenvolvidas por especialistas
CNI	Indicadores Industriais	Monitoramento dos principais indicadores industriais
FIESC	Indicadores Industriais de SC	Monitoramento dos principais indicadores industriais de SC
IBGE	ÍPP – Indústria de Transformação	Índice de preços ao produtor da indústria de transformação
Bacen	Índice de <i>Commodities</i> IC-Br	Índice que apresenta a variação dos preços das <i>commodities</i> brasileiras negociadas no exterior
Fiesp/Ciesp	Indicadores Industriais – INA	Indicador que apresenta o nível de atividade industrial de SP
Fiesp/Ciesp	Indicadores Industriais - NUCI	Indicador que aponta o Nível de Utilização da Capacidade Industrial de SP
Fipe	IPC – Fipe	Índice de Preços ao Consumidor da cidade de São Paulo
IBGE	PIB – 4º Trimestre	Apresenta os valores correntes e de volume do PIB nacional a preços de mercado
Anfavea	Produção, vendas e exportação de veículos	Apresenta a variação mensal da produção, vendas e exportação de veículos

Importação

[CELLRANGE]

Exportação

[CELLRANGE]

Saldo Comercial Catarinense
Jan/2016: US\$ - 348 Milhões

Mensagem do Presidente

Os dados da balança comercial de Santa Catarina referentes a janeiro, publicados no dia 11, foram negativos. Apesar de, no curto prazo, apresentar fraco desempenho, a indústria catarinense projeta aumento das exportações ao longo de 2016, de acordo com a Sondagem Industrial de dezembro. As exportações representam 8,7% do PIB catarinense e se constituem em um importante dinamismo da economia do estado. Saber conciliar esta importância com o baixo crescimento de alguns países, mais especificamente a desaceleração da China, será um desafio ao longo de todo este ano.

A aposta é de uma maior participação de produtos industrializados já que o preço das commodities permanece baixo. Maior valor agregado e busca por novos mercados são fatores decisivos para ampliação do comércio internacional. Por outro lado, **ações do governo federal** devem avançar no sentido de fortalecer nossas relações internacionais, maior abertura comercial e busca de acordos bilaterais com economias relevantes. Vai ser um ano de muito trabalho, ajustes e criatividade para reverter ou mesmo minimizar o impacto de uma balança comercial negativa para a economia catarinense.

Neste sentido, o **Acordo do Transpacífico**, celebrado a pouco, é um movimento de estratégia geopolítica liderado pelos EUA e Japão. A intenção parece ser se contrapor ao avanço de mercado da China que permanece, por enquanto, fora do acordo que pode restringir o mercado dos países do Pacífico para o Brasil. Como não sofrer perdas com o acordo e sim ganhar mercado é um desafio para Santa Catarina e Brasil. O Acordo do Pacífico está previsto para iniciar ano que vem.

Glauco José Côrte
Presidente da FIESC